

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): HEBERTH CHRISTIAN FERREIRA, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, PÂMELLA GABRIELA MARTINS PINHEIRO, MARIANA ANTUNES DE JESUS, TAMILIS MIRELI RODRIGUES LIMA, LUANA ALCÂNTARA BORGES, TEOTÔNIO MARTINS NETO

## **Avaliação do Desenvolvimento de Bezerros Provenientes de Diferentes Bases Paternas em Rebanho Leiteiro Composto por Vacas F1 Holandês x Zebu**

### **Introdução**

No Brasil, os sistemas mistos de produção de leite e carne não contribuem de forma significativa para o mercado de carne, quando comparados aos sistemas mistos de diversos países europeus. Por outro lado, significativa parte do leite produzido no País provém de fazendas, nas quais a venda de bezerro para o mercado de carne compõe a renda da atividade, o qual pode ser caracterizado como Sistema de Produção de Duplo Propósito e este ocupa lugar de destaque na produção brasileira de leite (BARBOSA; BUENO, 2000).

Segundo Moraes (2004), os machos nascidos no rebanho leiteiro nacional, em sua grande maioria, são sacrificados ao nascer ou criados sob condições precárias, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade, e os que sobrevivem são abatidos tardiamente, por volta dos quatro anos de idade.

No entanto, em Sistemas de Produção de Duplo Propósito é importante a receita referente à venda de bezerros, pois esta contribuirá para a sustentabilidade da atividade, no entanto os bezerros a serem produzidos têm que serem de qualidade, o que obriga a lançar mão de estratégias que visem à obtenção de melhores animais para a produção de carne como os cruzamentos terminais, que consistem em acasalar vacas leiteiras F1 HZ com touros Zebus puros, gerando animais 3/4 ZH que apresentam rusticidade e aptidão para produção de carne.

Como são várias as raças zebuínas, objetivou-se, com este trabalho, avaliar o efeito da base paterna e da época do nascimento sobre o peso ao nascimento, peso final, ganho médio diário e preço médio de venda.

### **Material e métodos**

O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), localizada no município de Felixlândia, Minas Gerais, situado a 18° 7' de latitude S e 45° de longitude Oeste. O clima na região é classificado, segundo Köppen, como tropical de savana, com duas estações distintas, o inverno seco e o verão chuvoso. A precipitação média anual é 1.126 mm e a temperatura média máxima anual é de 29,7°C e mínima de 16,6°C.

Foram utilizados dados de 320 bezerros, com idade média de 285 dias, filhos de vacas F1 Holandês x Zebu (F1 HZ), nascido entre 01/01/2006 até 31/12/2015. Os bezerros foram oriundos do cruzamento em monta natural destas vacas F1 com touros zebuínos das raças – Gir, Guzera ou Nelore, constituindo assim animais com composição genética 75% de genes zebuínos e 25% de genes taurinos (3/4 ZH).

O sistema de criação dos bezerros do nascimento até 60 dias de idade foi de amamentação completa (sucção direta) de um teto. Após 60 dias até a desmama (em torno de nove meses), os bezerros tiveram acesso à sala de ordenha momentaneamente, apenas para promover o estímulo à descida do leite, sendo imediatamente retirados e levados à outra repartição do curral, onde ficaram à espera das mães. Após a ordenha, as vacas foram retiradas da sala e encaminhadas ao encontro dos bezerros e estes fizeram a mamada do leite residual, por um período aproximado de 30 minutos. A mamada do leite residual foi feita apenas na ordenha da tarde. Pela manhã, o bezerro somente estimulou a descida do leite, sendo mantido separado da mãe. Após esse manejo, os bezerros tiveram acesso a piquetes de gramíneas, recebendo apenas mistura mineral e, no período da seca, suplementação volumosa com silagem de milho.

Para verificar o efeito da base paterna sobre o desenvolvimento dos animais, considerou a raça do pai - Gir, Guzera e Nelore, divididos de acordo à época de nascimento, época um (nascimentos ocorridos entre os meses de novembro a janeiro), época dois (nascimentos ocorridos entre os meses de fevereiro a abril), época três (nascimentos ocorridos entre os meses de maio a julho) e época quatro (nascimentos ocorridos entre os meses de agosto a outubro).

Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se Software SAEG, versão 1991. No modelo utilizado consideraram-se os efeitos fixos da base genética paterna e da época de nascimento bem como a sua interação. Quando as médias dos tratamentos foram significativas ( $p < 0,05$ ) na análise de variância, foi realizada a comparação entre as médias das estimativas dos parâmetros pelo teste SNK em nível de 5% de significância.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

## Resultados e discussão

O peso ao nascimento, ganho médio diário de peso e peso aos 285 dias – desmama, dos bezerros, foram influenciados pela raça do pai (Tabela 1). Observa-se que bezerros filhos de touros das raças Guzerá e Nelore foram mais pesados que os bezerros filhos de touros da raça Gir, o que pode ser atribuído à seleção de animais das raças Guzerá e Nelore para produção de carne, fato que não ocorreu para animais da raça Gir, visto que nesta raça a seleção foi mais direcionada para características leiteiras. Peso superior a desmama proporciona mais valor de comercialização dos bezerros, tendo em vista que a comercialização é feita no sistema vale quanto pesa.

A época de nascimento não influenciou o peso final aos 285 dias, bem como no ganho médio diário de peso, comportando de forma similar durante todo o ano. Para a característica peso ao nascimento ocorreu interação entre a época do nascimento e a raça do pai. Os bezerros provenientes de touros da raça Nelore não apresentaram diferença quanto à época de nascimento, os bezerros provenientes de touros da raça Guzerá apresentaram maior peso ao nascimento nas épocas três e quatro, já os bezerros provenientes de touros da raça Gir apresentaram maior peso ao nascimento nas épocas um, três e quatro, mas a época um não apresentou diferença significativa com a época dois.

## Considerações finais

A utilização de touros selecionados para produção de animais de corte proporcionou a obtenção de bezerros mais pesados a desmama e conseqüentemente mais valorizados à venda.

## Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica, à Epamig e à Unimontes.

## Referências bibliográficas

BARBOSA, P.F.; BUENO, R.S. Sistemas mistos de produção de leite e carne bovina. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO E NUTRIÇÃO DE GADO DE LEITE, 1., 2000, Goiânia. *Anais...* Goiânia: CBNA, 2000. p.53-68.

MORAES, A.C.A. de. *Estudo técnico e econômico de um sistema de produção de leite com gado F1 (Holandês-Zebu) na região central do estado de Minas Gerais*. 2004. 59f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

**Tabela 1.** Efeito da raça do pai nas médias das características produtivas de bezerros provenientes de mães F1 Holandês x Zebu (HZ).

Raça do pai	n*	Peso ao nascimento	Peso final	GMD
Nelore	161	39,18 <sup>A</sup> ± 6,68	196,27 <sup>A</sup> ± 33,34	0,551 <sup>A</sup> ± 0,111
Guzerá	119	37,69 <sup>A</sup> ± 6,19	192,23 <sup>A</sup> ± 28,66	0,540 <sup>A</sup> ± 0,097
Gir	40	35,35 <sup>B</sup> ± 5,70	173,12 <sup>B</sup> ± 22,61	0,480 <sup>B</sup> ± 0,079

Médias seguidas de letras diferentes, na mesma coluna, diferem (P<0,05), pelo teste SNK.

\*Refere-se ao número de animais por tratamento.

**Tabela 2.** Efeito da raça do pai nas médias do peso ao nascimento de bezerros provenientes de mães F1 Holandês x Zebu (HZ) em função da época de nascimento.

Épocas/Raça do pai	Gir	Guzerá	Nelore
Época um	36,83 <sup>AB</sup> ± 4,95	36,92 <sup>B</sup> ± 5,29	40,07 <sup>A</sup> ± 6,05
Época dois	34,12 <sup>B</sup> ± 4,96	36,95 <sup>B</sup> ± 5,94	42,46 <sup>A</sup> ± 6,88
Época três	34,75 <sup>A</sup> ± 6,25	37,59 <sup>A</sup> ± 7,25	38,31 <sup>A</sup> ± 6,92
Época quatro	35,71 <sup>A</sup> ± 6,28	39,31 <sup>A</sup> ± 6,26	35,89 <sup>A</sup> ± 5,16

Médias seguidas de letras diferentes, na mesma coluna, diferem (P<0,05), pelo teste SNK.